

Comunidades em Festa 25



ANOS Nº 46

27º Domingo do Tempo Comum

Ano A | Cor: Verde | 4 de outubro de 2020

“O Reino de Deus vos será tirado
e será entregue a um povo que produzirá fruto” (Mt 21,43).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Emprestemos nossos pés ao Evangelho, / para que a Boa Nova de Deus / corra e se espalhe. / E chegue a todos os povos!

2. ENTRADA

1. “Venham trabalhar na minha vinha”, / dilatar meu reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. “Venham trabalhar na minha vinha”, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. “Venham trabalhar na minha vinha”, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / “ninguém me chamou a trabalhar”.

3. ATO PENITENCIAL

Senhor, que perdoais o coração arrependido, / que prometeis ao bom ladrão o paraíso. / Que procurais aquele que está perdido, / tende piedade de nós!

Senhor, piedade de nós! / Ó Cristo, piedade de nós! / Senhor, piedade de nós. / Piedade de nós!
Ó piedade de nós! / Ó piedade de nós! / Ó piedade de nós!

4. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, /

paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus / e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos! / Damos glória ao Vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai. / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai, no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoadando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. PNSC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 5,1-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías
Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu:

Um amigo meu possuía uma

vinha em fértil encosta. Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas por que produziu ela uvas selvagens? Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela.

Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua diletta plantação; eu esperava deles frutos de justiça — e eis injustiça; esperava obras de bondade — e eis iniquidade.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 79(80)

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

1. Arrancastes do Egito esta videira, / e expulsastes as nações para plantá-la; / até o mar se estenderam seus sarmentos, / até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruístes sua cerca, / para que todos os passantes a vindimem, / o javali da mata virgem a devaste, / e os animais do descampado nela pastem?

A vinha do Senhor é a casa de Israel.

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou, / protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! / Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, e sobre nós iluminai o vossa face! / Se voltardes para nós, seremos salvos!

7. SEGUNDA LEITURA

Fl 4,6-9

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor.

Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, / a fim de que deis um

fruto que dure. / Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. / Amém! Aleluia! Aleluia! Amém!

9. EVANGELHO

Mt 21,33-43

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: "Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas, e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: 'Ao meu filho eles vão respeitar'. Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!' Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?"

Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo".

Então Jesus lhes disse: "Vós nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi

feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?' Por isso, eu vos digo: O Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

1. Aqui diante do altar, / eu venho te ofertar / a minha vida, Senhor, / e consagrar o meu amor.

Eis minha vida, / é toda tua, Senhor! / O meu prazer de viver / nas tuas mãos quero por. / E vou contente, guiado por tua luz. / Já não sou eu a viver, / pois vive em mim Jesus.

2. "Não vim senão pra servir", / eu quero o Mestre seguir. / Não viverei para mim, / mas para Deus e os filhos seus.

3. "Sois luz do mundo a brilhar", / eu quero iluminar / o meu irmão que não vê / na sua dor o teu amor.

SOBRE AS OFERENDAS

Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste

mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor. / Santo! Santo! Santo é o Senhor, / nosso Deus!

1. Senhor, Deus do universo, / o céu e a terra proclamam vossa glória. / Hosana nas alturas!
2. Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pr.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pr.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o Mistério da Fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa (N.) e o nosso Bispo (N.), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T.: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

Pr.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pr.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: Tende piedade de nós!

Solo: Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo.

Ass.: Dai-nos a paz!

14. COMUNHÃO I

Ó Pai, somos nós esta vinha / que tu com carinho plantaste. / A fim de colher os seus frutos, / a nós o Teu Filho enviaste. / A fim de colher os seus frutos, / a nós o teu Filho enviaste.

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei sempre com Ele, / pois, me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando, / para chegar, finalmente, em vossa glória.
4. Quem se afasta de vós, nada consegue, / quem se alegra sem vós, não é feliz.
5. Vou cantar a bondade do Senhor / pelas ruas e praças da cidade.

15. COMUNHÃO II

Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor. / Vós sois os ramos, permaneci no meu amor!

1. Para dar muito fruto: permanecei no meu amor. / Para dar amor puro: permanecei no meu amor. / Como ramos ao tronco: / permanecei em mim!

Eu sou a videira, meu Pai é o agricultor. / Vós sois os ramos, permanecei no meu amor!

2. Para amar sem medidas: permanecei no meu amor. / Para dar vossas vidas: permanecei no meu amor. / Para ser meus amigos: permanecei em mim!

3. Para ver o caminho: permanecei no meu amor. / Para ver a verdade: permanecei no meu amor. / Para ter sempre vida: / permanecei em mim.

4. Para ser sal da terra: permanecei no meu amor. / Para ser luz do mundo, permanecei no meu amor. / Para ser testemunhas: permanecei em mim.

5. Se vos dobra a tristeza: permanecei no meu amor. / Se amargo é o pranto: permanecei no meu amor. / Se inquieta a tentação: permanecei em mim!

6. Quando a noite é longa: permanecei no meu amor. / Quando não há estrelas: permanecei no meu amor. / Se a morte vos chega: permanecei em mim!

7. Quando a estrada é difícil: permanecei no meu amor. / Quando o passo é impossível: permanecei no meu amor. / Quando treme a esperança: permanecei em mim!

8. Sem cansar ou desanimar: / permanecei no meu amor. / Sem amarras a segurar: permanecei no meu amor. / Sem temor, sempre a cantar: permanecei em mim!

PÓS COMUNHÃO

Possamos, ó Deus onipotente, sa-
ciar-nos do pão celeste e inebriar-
-nos do vinho sagrado, para que
sejamos transformados naquele
que agora recebemos. PCNS.

T.: Amém!

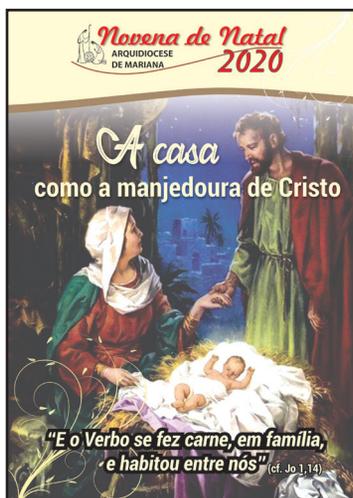
16. CANTO FINAL

1. Alimentados com o pão da vida,
/ agora vamos firmes caminhar. /
Pelo Cristo somos sustentados, /
Ele nos ensina a amar.

**Sim, a minha missa agora vou
viver! / Cristo presente em minha
vida / será levado ao meu irmão.**

2. A união e a alegria que vivemos
/ são maravilhas do amor de Deus.
/ E, por isso, nós as levaremos /
para os outros filhos seus.

3. Bem verdadeiro foi o nosso
encontro. / Terá sentido a nossa
comunhão, / se também as dores
e esperanças / comungarmos
como irmão.



LEITURAS DA SEMANA

5/10: Gl 1,6-12; Sl 110(111),1-2.7-8.9.10c (R/. 5b); Lc 10,25-37; **6/10:** Gl 1,13-24; Sl 138(139),1-3.13-14AB.14C.15 (R/. 24B); Lc 10,38-42; **7/10:** At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-47.48.49.50-51.52-53.54-55 (R/. 9); Lc 1,26-38; **8/10:** Gl 3,1-5; Cânt.: Lc 1,69-70.71-72.73-75 (R/. cf. 68); Lc 11,5-13; **9/10:** Gl 3,7-14; Sl 110(111),1-2.3-4.5-6 (R/. 5b); Lc 11,15-26; **10/10:** Gl 3,22-29; Sl 104(105),2-3.4-5.6-7 (R/. 9a); Lc 11,27-28.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos apresenta a Alegoria da vinha, através da qual o Senhor exorta o povo de Israel (cf. 1ª leitura) e as autoridades judaicas (cf. Evangelho) a dar bons frutos, como resposta de fidelidade ao amor de Deus, que cerca com cuidados a sua vinha.

O Profeta Isaías, através da parábola da vinha, mostra a falta de correspondência de Israel à dedicação de Deus em favor do seu povo e suas consequências. Assim, a parábola revela que a vinha do Senhor é a casa de Israel; o povo de Judá, sua dileta plantação; e que deles esperava frutos de justiça e obras de bondade e, no entanto, só viu injustiça e iniquidade (cf. Is 5,7).

Trata-se de um convite à conversão, que é fruto da experiência do amor de Deus, que cuida de nós (cf. Is 5,4). O salmista nos inspira a corresponder com fidelidade aos cuidados de Deus, dizendo: “nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!” (Sl 79,19).

No Evangelho, através da parábola dos vinhateiros, Jesus revela que Deus manifestou o seu amor, o seu cuidado para com a sua vinha de forma extrema, enviando o seu próprio Filho Jesus. A parábola se dirige aos sumos sacerdotes e aos anciãos que se identificam com os vinhateiros. Eles se sentem donos da vinha, ou seja, donos do povo de Deus. Esta atitude possessiva é contrária à missão de sermos servidores do Reino de amor, de justiça e de paz.

Por isso, disse Jesus às autoridades do povo: “o Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos” (Mt 21,43), ou seja, ao novo povo de Deus, nascido do Batismo, sob a liderança dos Apóstolos.

Assim, nós somos a nova vinha do Senhor, chamados também a dar bons frutos, ocupando-nos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor, como nos exortou São Paulo (cf. Fl 4,8).

Mons. Danival Milagres Coelho